MEDIDAS UNIVERSAIS PARA PREVENIR INFECÇÕES DURANTE A GRAVIDEZ

CONTACTO COM ADULTOS	SINTOMAS RESPIRATÓRIOS OU SIMILARES À GRIPE	• Evitar a proximidade ou contato íntimo com adultos portadores de doenças contagiosas, com febre ou que tiveram febre recentemente, ou com sintomas parecidos a uma gripe ○ Beijar ○ Compartilhar talheres, beber do mesmo utensílio (copo, xícara, garrafa) • Lavar as mãos frequentemente e quando for possível esfregar as mãos com álcool em gel depois de dar a mão a uma pessoa e antes de comer
	CONTATO SEXUAL	• Abstinência sexual (oral, vaginal, ou anal) exceto se for com um parceiro estável que não seja portador de doenças contagiosa, com uma relação de longo prazo e mutuamente monógama • Os espermicidas vaginais que contém nonoxynol-9 (N-9) não são efetivos para a prevenção de doenças contagiosas • Usar sempre preservativo masculino de látex colocado corretamente ○ Manejar o preservativo cuidadosamente para evitar ruptura. ○ Colocar o preservativo com o pênis ereto antes de qualquer contato sexual seja genital, oral ou anal com o parceiro ○ Para evitar que o preservativo escape, segurar firmemente na base do pênis durante a retirada, e retirar enquanto o pênis ainda esteja ereto. ○ Usa o preservativo uma única vez e descartar • Evitar sexo oral receptivo com um parceiro portador de herpes oral e relações sexuais no terceiro trimestre com um homem que seja portador de herpes genital
	CONTATO COM SANGUE	• Se estiver pensando em fazer uma tatuagem ou colocar um piercing, considerar os riscos associados. Se os instrumentos estiverem contaminados com sangue de outra pessoa pode haver contági • Não usar drogas injetáveis. Existe risco de infecção por seringas não esterilizadas ou compartilhadas ○ Se usar drogas, pare e comece um programa de tratamento; ○ Se não pode parar, nunca compartilhe agulhas, seringas, água ou "preparados" • Não compartilhar objetos de uso pessoal que podem contaminar-se com sangue como as lâminas de barbear e as escovas de dente.
CONTATO COM CRIANÇAS	SINTOMAS RESPIRATÓRIOS OU SIMILARES A UMA GRIPE, OU ERUPÇÃO DE PELE OU EM QUALQUER MOMENTO SE A CRIANÇA TIVER MENOS DE 3 ANOS	• Lavar cuidadosamente as mãos com água corrente e sabão durante 15 a 20 segundos; se na casa houver álcool em gel, usá-lo para esfregar as mãos depois de: ○ Uma exposição aos líquidos corporais da criança e da troca de fraldas, ○ Banhar a criança em uma banheira ou bacia, ○ Manipular roupa suja da criança, ○ Manipular brinquedos e outros objetos da criança • Usar luvas de borracha como proteção adicional na troca de fraldas, no banho do bebê e quando manipular sua roupa suja • Evitar contato próximo ou íntimo com crianças como, por exemplo ○ Beijar na boca ou nas bochechas (beijá-los na cabeça ou abraçá-los) ○ Dormir juntos ○ Usar a mesma toalha ou a mesma esponja de banho • Evitar contato com a saliva do bebê no momento de sua alimentação ○ Evitar usar os mesmos talheres quando comer ou experimentar comida ou usando os mesmos talheres ○ Evitar beber usando os mesmos utensílios (copos, xícaras, colheres, mamadeira etc.)
ALIMENTOS E ÁGUA	CONSUMO, MANIPULAÇÃO E PROCESSAMENTO	• Evitar o consumo de carne crua ou mal cozida de cordeiro, porco, vaca, frango ou galinha. Esquentar a água até ferver quando preparar salsichas e outras comidas pré-preparadas • Verificar a validade e a higiene de produtos alimentícios perecíveis e de comidas preparadas (pratos frios, salsichas, patê, saladas) • Não consumir produtos lácteos não pasteurizados, inclusive queijos cremosos • Consumir patês, carnes processadas e produtos defumados somente se estiverem enlatados ou em embalagens que garantam sua estabilidade • Descascar ou lavar cuidadosamente frutas e vegetais crus para retirar a terra • Lavar as mãos, facas e tábuas de carne depois de manipular alimentos crus ou o líquido de suas embalagens • Lavar as mãos cuidadosamente depois de manipular carne crua • Cozinhar carne de qualquer tipo: carneiro, porco, frango, galinha e vaca, até perder a cor avermelhada e seu suco seja claro • Evitar água não tratada (não filtrada)
RISCOS AMBIENTAIS	MANIPULAÇÃO DE TERRA E ANIMAIS	• Usar luvas quando fizer jardinagem ou trabalhar com terra • Evitar manipular a bandeja sanitária de gatos, mas se for necessário, usar luvas e lavar as mãos imediatamente depois • Durante a gravidez, se for possível, manter os gatos fora de casa e não alimentá-los com comida crua • Cobrir a caixa de areia das crianças quando não estiver em uso (os gatos podem utilizá-la para urinar e defecar) • Trocar a areia da bandeja sanitária do gato diariamente
	PROTEÇÃO CONTRA INSETOS	• Usar sempre mosquiteiros tratados com inseticidas nas áreas onde a malária é endêmica
RISCOS OCUPA-CIONAIS	CRECHES, JARDINS DE INFÂNCIA OU INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	• Evitar trabalhar com crianças com menos de 3 anos de idade • Os trabalhadores da saúde e de segurança pública devem tomar sempre medidas de prevenção de barreira e manipular sempre com muito cuidados os produtos de sangue, agulhas e outros objetos cortantes

INFECÇÕES PERINATAIS

Transmitidas de mãe para filho

Organização Pan-Americana da Saúde

Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde

Centro Latino-americano de Perinatologia e Saúde da Mulher e Reprodutiva CLAP/SMR

Hospital de Clínicas, piso 16 - 11600 Montevideo, Uruguay
Dirección postal: Casilla de Correo 627 - 11000 Montevideo, Uruguay
Teléfono: +598 2 487 29 29
Fax: +598 2 487 25 93 postmaster@clap.ops-oms.org

www.clap.ops-oms.org
http://perinatal.bvsalud.org/

march of dimes

INFECÇÕES VERTICAIS TRANSMITIDAS DE MÃES À SEUS FILHOS

						INTERVENÇÕES PARA REDUZIR RESULTADOS ADVERSOS						INTERVENÇÕES PARA REDUZIR RESULTADOS ADVERSOS		
	VIA HABITUAL DE TRANSMISSÃO			RASTREAMENTO MATERNO SISTEMÁTICO		PRE=CONCEPCIONAL OU PRE-NATAL			PERINATAL	RASTREAMENTO NEONATAL SISTEMÁTICO OU SELETIVO		POS-NATAL		
Agente etiológico (Doença)	Intra uterina	Peri natal	Pos natal	CLINICO	LABORA-TORIAL	IMMUNI ZAÇÃO	PREVENÇÃO	TRATAMENTO	PREVENÇÃO/ TRATAMENTO	CLINICO	LABORATORIAL	IMMUNI ZAÇÃO	PREVENÇÃO	TRATAMENTO
Treponema pallidum (Sífilis)	+ + (H)	—	—	Úlcera genital. Roseola sifilítica pode não haver sintomas	VDRL/RPR	NÃO	Sexo seguro / preservativo	Penicilina G antes das 4 semanas prévias ao parto	VDRL/RPR	Síndrome congênita	VDRL ou RPR	NÃO	NÃO	Penicilina G
Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH)	±	+ + (H)	+	Similar à gripe	Anticorpo VIH	NÃO	Sexo seguro / preservativo não drogas i/v AZT, Nevirapina, e outros esquemas de tratamento com drogas	Terapia anti-retroviral potente (HAART)	Cesárea programada se a carga viral materna for >1000 próximo ao momento do parto. AZT, Nevirapina ou outros esquemas terapêuticos	NÃO	Teste de ácido nucléico do bebê. NOTA: Teste de anticorpo positivo do bebê indica infecção materna (não do bebê)	NÃO	ZDV. Nevirapina	ZDV + outro RV
Virus da rubéola	+ +	—	+	Erupções cutâneas rosáceas	IgG	MMR	Evitar contatos	NÃO	Vacinar no Pós- Parto MMR. Não TRATAR	Síndrome congênita	IgM/cultura viral	NÃO	NÃO	Tratamento sintomático para sinais e sintomas
Plasmodium falciparum (Malaria)	+ +	—	—	Febre em áreas endêmicas	Microscopia de sangue	NÃO	Mosquiteiros tratados com inseticidas	Quinina	NÃO	RCIU	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Vírus da hepatite B	±	+ + (H)	+ / —	NÃO	HBsAg	SIM	Vacinação contra a hepatite B da população de risco	NÃO	Vacina para hepatite B	NÃO	Testes HBsAg e anti-HBs de bebê nascidos de mães	HIBG + VACINA	Vacina	Interferon alfa-2b
Trypanosoma Cruzi (Doença de Chagas)	+ +	—	—	NÃO	IgG	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Síndrome congênita	Microscopia de sangue	NÃO	NÃO	Bensnidazol Nifurtimox
E. Coli (Bacteriuria assintomática)	+ +	—	—	NÃO	Urocultivo	NÃO	NÃO	Antibióticos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Estreptococo do Grupo B	+ / —	+ + (G,H)	+ / —	Factuais de risco	Coleta Vaginal/Retal	NÃO	NÃO	NÃO	Penicilina ou Ampicilina i/v >4 h antes do nascimento	Sinais de sepse	Hemocultivo Hemograma LCR	NÃO	NÃO	Ampicilina
Vírus da Varicela zoster (Catapora)	+	+ + (H)	—	Erupções cutâneas características, avermelhadas e com prurido	NÃO	SIM	Evitar contatos/se houver contato Ig G	Acyclovir em casos graves	Vacinar no pós- parto Não há tratamento	Síndrome congênita	NÃO	Imunoglobina no nascimento se for recente	Isolar a mãe e o recém-nascido	Acyclovir
Vírus do herpes simples 1 ou 2	±	+ + (G,H)	—	Lesões orais ou genitais típicas	NÃO	NÃO	Sexo seguro / preservativo	Acyclovir em casos graves	Cesariana programada se há lesões ativas	Herpes Neonatal	NÃO	NÃO	NÃO	Acyclovir
Neisseria gonorrhoeae	+	+ + (G)	—	Cervicite Corrimento vaginal	Cultivo	NÃO	Sexo seguro / preservativo	Penicilina, Ceftriaxona	NÃO	Oftalmico	Cultivo	ATB /Credé Tópico	NÃO	Penicillina Ceftriaxzona
Chlamydia trachomatis	+	+ + (G)	—	Cervicite	NAAT	NÃO	Sexo seguro / preservativo	Eritromicina Azitromicina	NÃO	Oftalmico Parto pré-termo	NAAT	ATB Tópico	NÃO	Eritromicina Azitromicina
Toxoplasma gondii	+ +	—	—	Similar à gripe	Ig G/ Ig G Prueba de avidez	NÃO	Evitar areia de gatos Solo	Empírico Pirimetamina Sulfadiazina	NÃO	Síndrome congênita	IgG, IgM, IgA	NÃO	NÃO	Pirimetamina + Sulfadiazina
Citomegalovirus	+ +	+ + (G,H)	+	Similar à gripe	NÃO	NÃO	Evitar contato saliva e urina do bebê	Ampicilin	NÃO	Síndrome congênita	PCR de antígeno	NÃO	NÃO	Controverso
Parvovirus	+ +	—	—	Similar à gripe, artrites	NÃO	NÃO	NÃO	Transfusão fetal	NÃO	Hidropesia fetal	PCR de antígeno	NÃO	NÃO	Transfusão de sangue
Hepatitis C vírus	±	+ + (H)	—	NÃO	NÃO	NÃO	Evitar medicamentos intravenosos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Listeriose	+ +	+ (G,H)	—	Diarréia, Febre	NÃO	NÃO	Evitar embutidos/ Queijos cremosos	Penicilina	NÃO	Sepse	Cultura	NÃO	NÃO	Penicilina

++ = A principal via de transmissão. + = conhecida, mas menos comumente, a via. ± = pouco comum ou possível, mas incerta (G)= genital. (H)= hematogênica